



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 8.5 DO EDITAL N° 06/2026

Setor de Estudo: **Ensino de Geografia.**

Tema sorteado: 01. **Avaliação e planejamento do processo de ensino-aprendizagem na Geografia.**

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos).

Demonstrar que planejar e avaliar não são atos meramente burocráticos, mas atos políticos e epistemológicos ligados à renovação da Geografia Escolar e neste processo, considera-se também a relação teoria-prática da formação dos estudantes para a docência.

O planejamento no Ensino de Geografia precisa ser compreendido como intencionalidade pedagógica. O planejamento deve superar a mera transmissão de conteúdos, conceitos e temas descritivos e deve focar na (re)construção das categorias de análise da Geografia, como espaço, lugar, território, região e paisagem. Domínio dos conceitos fundamentais anteriormente citados.

Problematização sobre Raciocínio Geográfico ou Pensamento Espacial: a capacidade de planejar aulas que estimulem o estudante pensar espacialmente (localização, distribuição, correlação, diferenciação).

Compreender o Planejamento de Ensino como um processo contínuo, ou seja, diagnóstico, objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, e, não como mero preenchimento de formulários a exemplo do plano de aula ou de curso.

O candidato deve tratar de avaliação como mediação pedagógica que subsidia o processo de planejamento, superando a perspectiva puramente somativa e classificatória, ou seja, Avaliação dialógica/formativa.

O planejamento deve partir da realidade vivida do aluno para alcançar a escala global.

A avaliação deve ser compreendida como um processo mediador. É preciso superar a educação mnemônica e considerarmos o raciocínio geográfico.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos).

Consideram-se referências Maria Adailza Martins de Albuquerque, Ruy Moreira, Antonio Carlos Castrogiovanni, Paulo Freire, Helena Copetti Callai, Lana de Souza Cavalcanti, Thais Maria Sperandio, Jerusa Vilhena de Moraes, Jussara Hoffmann, Antonio Pádua, Milton Santos, Tomaz Tadeu da Silva, Nestor André Kaercher, Cipriano Luckesi, Philippe Perrenoud, Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

Conceituar a Geografia Escolar como ferramenta de relevância social e defende o desenvolvimento do pensamento espacial e cidadão do aluno.

Discutir a formação docente e a importância de ensinar o aluno a ler o mundo por meio do espaço cotidiano.

Trazer propostas práticas para a sala de aula, criticando o ensino tradicional de Geografia e

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE

Fone (88) 3102.1244



propondo práticas inovadoras.

Fundamentar a teoria geral da avaliação formativa e o desenvolvimento de competências no cotidiano escolar.

Problematizar Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018): documento normativo atual que exige o desenvolvimento do raciocínio geográfico (preferencialmente se há crítica, pois o que se nota é uma BNCC doutrinadora sobre o avaliar e o planejar e ignora as diversidades regionais) articulado a princípios como analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. O candidato deve analisar criticamente os impactos e os desafios de planejar e avaliar sobre as diretrizes da BNCC e dos currículos estaduais/municipais. Espera-se do candidato uma contextualização da realidade social e a diversidade da sala de aula, com questões de desigualdade socioespacial, uso das tecnologias digitais, inclusão, e o papel da escola na formação do cidadão crítico.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

4) Emprego correto da terminologia da Geografia e das ciências da Educação. Rigor gramatical, clareza, concisão e coesão textual.

Escrever uma introdução trazendo consigo reflexões e apontamentos que elenquem os conceitos sobre planejamento e avaliação voltados para o ensino de Geografia. No que se refere ao desenvolvimento, problematizar e aprofundar as discussões sobre os mesmos e relacionar a exemplos da teoria à prática.

No que se refere a Avaliação, recomenda-se uma escrita crítica à avaliação puramente quantitativa e punitiva, que reduziu historicamente a Geografia à memorização de dados geográficos. Defesa da avaliação formativa, processual e diagnóstica. Avaliar em Geografia significa verificar se o estudante desenvolveu a capacidade de ler e interpretar as paisagens, compreender a dinâmica de produção do espaço geográfico e posicionar-se de forma consciente nas contradições da sociedade (exclusão socioespacial, problemas ambientais, dinâmica demográfica).

Realizar as considerações sobre a temática proposta bem como apontando contribuições para a prática docente em Geografia. Síntese reafirmando que a formação de professores de Geografia exige a superação do fosso entre “saber o conteúdo geográfico” e o “saber ensinar Geografia”. Planejar e avaliar com criticidade é o que garante a relevância social da disciplina na escola básica.

Prof. Dr. Ricardo Santos de Almeida

Profa. Dra. Cicera Cecília Esmeraldo Alves

Prof. Dr. Paulo Sergio Silvino do Nascimento

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE
Fone (88) 3102.1244